

# Sem transporte escolar, alunos perdem aula e comunidade protesta em Itacoatiara

Category: AMAZÔNIA,GERAL

escrito por Alice Kettlen | 16 de junho de 2026



Pais, estudantes e moradores da comunidade Nossa Senhora das Graças, na Costa da Conceição, zona rural de Itacoatiara, realizaram nesta segunda-feira (15) uma manifestação para cobrar a volta do transporte escolar fluvial e melhorias na estrutura da Escola Estadual Anília Nogueira da Silva. Os alunos estão sem frequentar as aulas por falta de meio para locomoção.

Segundo os comunitários, o transporte escolar está suspenso por falta de pagamento aos responsáveis pelas embarcações, o que tem afetado a frequência dos alunos e comprometido o calendário escolar. A escola atende cerca de 100 estudantes do ensino fundamental e médio, distribuídos nos três turnos, além de alunos de 11 comunidades ribeirinhas.

Com cartazes nas mãos, os manifestantes denunciaram que muitos estudantes estão perdendo aulas e, em alguns casos, sendo transferidos para escolas municipais. Algumas famílias também estariam pagando do próprio bolso o deslocamento dos filhos.

“Nosso maior objetivo hoje é buscar melhorias no transporte

escolar. Nossos filhos estão ficando sem aula. A aprendizagem acontece presencialmente. A gente quer resposta da Seduc”, afirmou Marivone Nogueira, mãe de aluna e representante comunitária.

A situação preocupa ainda mais estudantes do 3º ano do ensino médio, que se preparam para vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A estudante Eloá Portela Pinheiro, de 17 anos, contou que perdeu a segunda fase do Processo Seletivo Contínuo (PSC) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) por não conseguir se deslocar até a cidade.

“Às vezes a gente vem um dia e passa a semana toda sem aula. Eu perdi a segunda fase do PSC porque não consegui ir”, disse a estudante.

## **Problemas estruturais também são alvo de reclamações**

Além da falta de transporte, moradores denunciam as condições da estrutura da escola, que funciona em um prédio de madeira considerado provisório pela comunidade.

Segundo os moradores, a antiga escola de alvenaria foi demolida com a promessa de uma nova construção, mas, cerca de nove anos depois, a obra não teria sido iniciada.

A comunidade também reclama da qualidade da água consumida pelos estudantes e da falta de segurança na unidade. Moradores pedem uma vistoria do Corpo de Bombeiros e afirmam que a estrutura de madeira apresenta riscos.

“Muitos estudantes já foram prejudicados, inclusive perderam provas importantes. A gente pede um prédio escolar novo”, disse Vanessa Nogueira, mãe de aluna.

A Rede Amazônica questionou a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (Seduc) sobre as denúncias feitas pelos

manifestantes e quais medidas estão sendo tomadas para resolver o problema, mas até a publicação desta reportagem não houve resposta.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
16/06/2026/15:37:37

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93  
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail:  
[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)